



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

## **ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas e quarenta e cinco minutos, teve início a **sétima Sessão Ordinária do Pleno do Tribunal Superior do Trabalho**, realizada na modalidade telepresencial, nos termos do Ato Conjunto TST.GP.GVP.CGJT Nº 173, de 30 de abril de 2020. A Excelentíssima Senhora Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, Presidente do Tribunal, presidiu a sessão, que contou com a participação dos Excelentíssimos Senhores Ministros Aloysio Silva Corrêa da Veiga, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ives Gandra da Silva Martins Filho, Renato de Lacerda Paiva, Emmanoel Pereira, Lelio Bentes Corrêa, Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira, Dora Maria da Costa, Guilherme Augusto Caputo Bastos, Mauricio José Godinho Delgado, Kátia Magalhães Arruda, Augusto César Leite de Carvalho, José Roberto Freire Pimenta, Delaíde Alves Miranda Arantes, Hugo Carlos Scheuermann, Alexandre de Souza Agra Belmonte, Cláudio Mascarenhas Brandão, Douglas Alencar Rodrigues, Maria Helena Mallmann, Breno Medeiros, Alexandre Luiz Ramos, Luiz José Dezena da Silva, Amaury Rodrigues Pinto Junior e Alberto Bastos Balazeiro e do Excelentíssimo Senhor Fabio Leal Cardoso, Subprocurador-Geral do Trabalho. Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Ministros Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, Vice-Presidente do Tribunal, e Evandro Pereira Valadão Lopes. A Excelentíssima Senhora Ministra Presidente declarou aberta a sessão e cumprimentou os Senhores Ministros, o membro do Ministério Público do Trabalho e os servidores. Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira recebeu homenagens dos Ministros em razão do anúncio de sua aposentadoria. As homenagens começaram com a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente do Tribunal, que manifestou-se nos seguintes termos: *“Srs. Ministros, antes de darmos início à sessão, faço um registro de homenagem ao Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira, que ainda está conosco, e ficará conosco até o fim do ano, mas requereu sua aposentadoria voluntária, e precoce. Em nome de todo o Tribunal Superior do Trabalho, presto essa homenagem, uma homenagem de gratidão, com antecipada saudade, ao nosso caríssimo colega. Desejo realçar aspectos da sua rica personalidade. Além de Magistrado competente, ético, justo, o Ministro Bresciani é um literato de grande talento, que tem produzido obras completas de poesias densas, cheias de sensibilidade e, filosoficamente, expressivas. Para prestar as devidas homenagens ao nosso colega, que deixará a saudade da*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*convivência diária, dos diálogos frutíferos na rotina das nossas sessões, dos nossos julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho, e, também, do convívio que a amizade e o próprio exercício do trabalho promovem, nada mais justo que um poema, de sua própria autoria, que escolhi. E não foi fácil escolher diante da profícua produção literária de S. Ex.<sup>a</sup>, o Ministro Alberto. Porém, Harmonização tocou-me pela sensibilidade e pertinência para o momento, que se define não só como uma despedida do Tribunal, mas como um recomeço e novos desafios. Seus versos são profundos e eles assim começam: 'Demorasse a tua mão/ um pouco mais/ sobre o meu ombro/ e me nasceriam asas/ em silêncio/ logo o pressentimento/ o pacto e o voo:/ grades e escarpas/ ruindo sob as pernas/ cúmplices, entrelaçadas/ as nossas'. Esse texto suscita várias interpretações, análises e contextualizações. Até porque, como leitores, temos a consciência de que, após sair das mãos do seu autor, a obra ganha asas para alçar profícuos voos semânticos. E a riqueza da poesia reside justamente na multiplicidade das interpretações, a depender das contingências do leitor. Então, as horas, os dias, as semanas, os meses e os anos passam. O terreno firme que estava sob os nossos pés se transforma. Algumas vezes, ele dá lugar a escarpas. O horizonte limpo e sem fronteiras também ganha novas feições. Assim, as asas são necessárias, para que, ruindo o chão sob as pernas ou havendo obstáculos pelo caminho, novos horizontes sejam vislumbrados e alcançados. Nesse contexto, valho-me de dois escritos do saudoso filósofo Rubem Alves. Em artigo intitulado Gaiolas e Asas, Rubem Alves afirma que algumas escolas são gaiolas, e outras, são asas. Contudo, em suas palavras, o voo nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado, ele só pode ser encorajado. E o Ministro Bresciani já nasceu com o voo dentro de si. O tempo na Magistratura, em especial, sua vivência no Tribunal Superior do Trabalho, foi uma escola para encorajar novos e alvissareiros voos. No livro A alegria de Ensinar, Rubem Alves afirma que não existe nada mais fatal para o pensamento que o ensino das respostas certas. Para isto existem as escolas, não para ensinar as respostas certas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme, mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido. E, como boa escola, o Tribunal Superior do Trabalho ofereceu ao Ministro Bresciani as perguntas que o capacitaram a entrar pelo mar desconhecido, como diria Rubem Alves, mas, também, que o entrelaçaram, para sempre, à história institucional da Corte. O próprio Ministro Bresciani lançou em sua poesia questões que abalam a terra firme e desbravam o mar, muitas vezes desconhecido para os juristas comuns. A sua incursão na literatura durante esses anos é um*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*reflexo da escola da Magistratura e da vida. Seus poemas são a expressão viva de um raciocínio crítico, aguçado e questionador, que oferece a seus leitores e admiradores encorajamento para novos voos. E o Tribunal Superior do Trabalho, hoje, testemunha um novo capítulo de mais um de seus pássaros: o Ministro Bresciani. O itinerário até aqui foi completo e muito proveitoso. O exercício da Magistratura foi encarado sempre com muito compromisso, conhecimento, responsabilidade, ética e competência pelo Ministro Bresciani. O verdadeiro exemplo de integridade, sensibilidade, ponderação, força e caráter marcou seu ofício no Tribunal Superior do Trabalho, bem como na Magistratura do primeiro e do segundo graus da Justiça do Trabalho e, anteriormente, como Advogado e Procurador. É motivo de honra ter compartilhado a jurisdição do Tribunal Superior do Trabalho com um colega do seu quilate. Tenho certeza de que, agora, a vida se harmonizará com um novo pacto para voo, permanecendo a cumplicidade e a parceria dos anos no Tribunal Superior do Trabalho. Que Deus o abençoe em seus novos caminhos, com Rita, sua admirável companheira de todas as horas, com seus filhos, que, desde cedo, já revelam, ambos, pela competência e respeito que já usufruem no início das suas vidas profissionais, que seguem os passos do pai e da mãe. O voo continua e há tempo para todas as coisas. Não poderia deixar de fazer essa homenagem, em nome do Tribunal, que é uma, é a primeira de muitas que virão, porque temos, ainda, um mês pela frente, mas que sempre serão, todas, oportunas e insuficientes para homenagear o nosso querido amigo e colega Ministro Alberto Bresciani. Muito obrigada.” Com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira agradeceu nos seguintes termos: “Agradeço, muito emocionado, as palavras de V. Ex.<sup>a</sup>, estimada Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, a quem tanto admiro e que fala em nome em nome do Tribunal. Tem sido uma honra efetivamente na minha vida conviver com V. Ex.<sup>as</sup>, cada uma e cada um, ao longo desses dezesseis anos como Ministro, quatro como Juiz convocado. Tenho dito sim que foi uma honra, talvez a maior honra da minha vida, porque tenho testemunhado o caráter, a dedicação à Justiça do Trabalho, à cultura, o desejo pelo aprendizado, a atenção a cada processo, que é característico de cada uma e de cada um de V. Ex.<sup>as</sup>. Eu sei que V. Ex.<sup>a</sup> – talvez as pessoas não saibam –, Ministra Maria Cristina, não só estudou poesia como também declamação, daí o traço crítico tão afiado que V. Ex.<sup>a</sup> trouxe a esta sessão. Sempre procurei uma dicção que fosse ascensional antes de uma posição que fosse negativa; e toda a minha escrita passa por isso exatamente, pelo ascensional, normalmente com as alusões ao voo a que V. Ex.<sup>a</sup> muito bem aludiu. Não*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*sei se consegui, Sr.<sup>a</sup> Presidente, mas tentei ser o melhor Magistrado que poderia. Não sei se foi um voo eficaz, mas me arrisquei pulando da rocha. Espero que todos aceitem a minha gratidão, que é eterna e, sobretudo, insisto, as minhas desculpas pelas tantas vezes que falhei com V. Ex.<sup>as</sup>. Muito obrigado.”* Na sequência, o Ministro foi homenageado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Mauricio José Godinho Delgado, nos seguintes termos: “*Sr.<sup>a</sup> Presidente, V. Ex.<sup>a</sup> expressou todo o nosso sentimento, a nossa emoção e a nossa racionalidade sobre o Ministro Alberto Bresciani de Fontan Pereira. Entretanto, somos da 3.<sup>a</sup> Turma e convivemos com o Ministro Alberto por praticamente dez anos, diuturnamente, toda semana e ao longo de todo esse tempo. Não poderíamos deixar de enfatizar, além de todas essas qualidades que V. Ex.<sup>a</sup> expressou muito bem, com grande brilhantismo, a grande liderança que o Ministro Alberto possui. Além de ser uma pessoa extraordinária, um jurista extraordinário, um Magistrado exemplar e admirado pela comunidade jurídica, um colega absolutamente insuperável, o Ministro Alberto Bresciani de Fontan Pereira se mostrou um líder inextinguível. Tanto que ele tem sido reeleito por todos nós, apesar de o Regimento só admitir essa possibilidade se houver unanimidade previamente manifestada em todas as eleições. Quero renovar a minha homenagem, que já foi prestada na 3.<sup>a</sup> Turma, trazendo esse depoimento muito importante, que somente se soma a todas as belíssimas palavras que V. Ex.<sup>a</sup>, Presidente Maria Cristina, falou sobre o nosso grande colega, que lamentavelmente, para nossa tristeza e de toda comunidade jurídica, nos deixa como Ministro do TST. Desejamos ao Ministro Alberto o máximo de felicidade nessa nova fase de sua vida. Muito obrigado, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Parabéns, Ministro Alberto, pela nova vida que se abre em toda a sua integralidade. Muito obrigado.”* Em seguida, falou a Excelentíssima Senhora Ministra Delaíde Alves Miranda Arantes: “*Sr.<sup>a</sup> Presidente, não vou me estender muito porque temos uma pauta e colegas têm outros compromissos institucionais assumidos, mas eu não poderia deixar de falar aqui, endossar tudo o que V. Ex.<sup>a</sup> tão bem expressou a respeito do Ministro Alberto Bresciani. Preciso rapidamente dar o meu testemunho: eu conheci o Ministro Alberto quando era Advogada, em Goiânia; eu o conheci e atuei com o Ministro Alberto como Juiz do Trabalho, como Desembargador do TRT da 10.<sup>a</sup> Região, e Deus me concedeu a honra de atuar também como Ministro do Tribunal Superior do Trabalho. E fui mais agraciada ainda porque participei da 100.<sup>a</sup> Conferência da OIT na companhia do Ministro Alberto Bresciani e da querida Rita. Então, quero rapidamente falar do quão foi importante esse colega, que foi paradigma em toda a minha carreira – porque o conheci quase no início da minha carreira –*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

, e falar da tristeza que é perder o Ministro Alberto como par aqui no Tribunal Superior do Trabalho. Mas desejo que Deus o proteja – ele, a Rita e os filhos Felipe e Eduardo – e que nessa nova etapa da vida ele também seja tão abençoado e tão agraciado por Deus como ele tem sido até agora.” Logo após, o Excelentíssimo Senhor Ministro Amaury Rodrigues Pinto Junior fez o seguinte registro: “Cumprimento V. Ex.<sup>a</sup>, os Srs. Ministros, as Sr. as Ministras, a Dr.<sup>a</sup> Eveline e o Dr. Fábio, nobre Representante do Ministério Público. Sr.<sup>a</sup> Presidente, não farei mais referências em homenagem ao Ministro Alberto, porque V. Ex.<sup>a</sup> falou muito bem; falou em nome de todos nós e falou muito bem. Registro apenas o meu enorme carinho pelo colega e amigo de primeira hora. Depois, o Excelentíssimo Senhor Ministro Emmanoel Pereira prestou a seguinte homenagem: “Tenho pelo Ministro Bresciani, e por toda sua família, um carinho particular. Acrescentar mais alguma coisa ao que V. Ex.<sup>a</sup> já falou seria despiciendo. O Ministro Bresciani sabe que tenho no meu coração um cantinho muito especial para ele e para sua família – a Rita, o Felipe e o Eduardo. São pessoas admiráveis, que amo. Lamento profundamente que, a partir de dezembro, tenhamos que sentir a ausência desse querido amigo, dessa figura que quero tanto bem. Obrigado, Sr.<sup>a</sup> Presidente.” Na sequência, pediu a palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro Douglas Alencar Rodrigues, que fez o seguinte registro: “Senhora Presidente, peço a palavra pela ordem. Talvez o maior pecado que se possa cometer seja o pecado da omissão. Por isso, peço a palavra e a compreensão dos colegas para o brevíssimo registro que gostaria de fazer em homenagem ao querido amigo, competente Magistrado, Ministro Alberto Bresciani. Sua Excelência foi e continua sendo, para mim, uma grande referência. Conheço o Ministro Alberto desde quando entrei na Magistratura – já se vão trinta e um anos. Tive o privilégio de substituí-lo na 7.<sup>a</sup> Junta de Conciliação e Julgamento, em Brasília, e, posteriormente, no Tribunal Regional do Trabalho da 10.<sup>a</sup> Região. Minha intervenção talvez fosse desnecessária, Ministra Cristina, pois Vossa Excelência falou muito bem – como sempre –, a propósito dos talentos e da pessoa humana que encerra o Ministro Alberto. Trata-se de um homem de tantos talentos, entre os quais sobreleva a generosidade, generosidade com que Sua Excelência nos confere ‘asas’. E as asas que S. Ex.<sup>a</sup> me concedeu me fizeram trilhar os longos caminhos da jurisdição e da vida e ainda servem de inspiração para todos quantos gozam do privilégio do seu convívio. Ministro Alberto, desejo que Vossa Excelência seja muito feliz, pois é para todos nós muito especial. Conte conosco, com nossa amizade, nossa admiração, hoje e sempre.” Em seguida foi a vez de o Excelentíssimo Senhor Ministro Aloysio Silva Corrêa da



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

Veiga, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, fazer seu registro: *“Perdoe-me, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Eu estava me contorcendo todo, querendo falar, mas, como V. Ex.<sup>a</sup> já tinha falado em nome da Corte de maneira tão bonita em homenagem ao Ministro Alberto Bresciani, eu me quedava inerte, imóvel, no entanto, por dentro, remoendo-me. Não posso deixar de falar, por questões muito peculiares da trajetória de S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro Alberto, que nos uniram nesse período de tamanha história. Hoje, eu e o Ministro Renato somos as únicas testemunhas do início da convocação do Ministro Alberto conosco aqui no Tribunal Superior do Trabalho. S. Ex.<sup>a</sup> sempre demonstrou sua fidalguia, como fidalgo da Casa de Rio Novo, e sempre trouxe para todos nós a vontade de estar junto para compartilhar histórias, sobretudo a história do Brasil, a história do mundo, a história de Portugal – que S. Ex.<sup>a</sup>, com sua cultura brilhante, servia, para gáudio daqueles que comandavam os museus portugueses, para que ele desse orientações às visitas, porque os próprios guias não sabiam o que dizer. S. Ex.<sup>a</sup>, com sua cultura, com sua história, realmente nos cativou a todos. Fomos convocados ao TST na época das chamadas baías – digo àqueles que não se lembram disso ou que não passaram por esse tempo. Somos egressos das baías, em que, para conversar com o outro, era só levantar a cabeça para ver o gabinete do colega que estava ao lado. E ali, diariamente, dividíamos a tarefa de sozinhos darmos conta de cem processos por semana e levarmos aquela ‘processada’ toda para a sessão, em que tínhamos a grande possibilidade e oportunidade, então, de demonstrar nossa erudição: ‘não conheço’, ‘conheço’, ‘nego provimento’, ‘dou provimento’. Realmente, foi um momento dos mais felizes da minha vida, sobretudo por estar junto, aqui no Tribunal Superior do Trabalho, com pessoas tão queridas. O Ministro Alberto Bresciani se notabilizou por essa história de estarmos juntos nesse processo. S. Ex.<sup>a</sup>, quando veio para o Tribunal Superior do Trabalho, era, de fato, a história, o momento de estarmos juntos e continuar nessa trajetória. E assim fizemos durante dezesseis anos. Essa convivência permanecerá, com toda a certeza. É claro que com um pouquinho mais de distância, mas o abraço apertado sempre estará presente na nossa vontade de estarmos sempre juntos. Quero dizer o seguinte: toda vez que a saudade matar ou que a saudade apertar, ‘o pensamento parece uma coisa à toa, mas como é que a gente voa, quando começa a pensar!’ Nessas palavras de Lupicínio Rodrigues, dizer que o pensamento é um vetor para que possamos, quando sentir saudade da convivência, um telefonar para o outro e dizer: ‘Olha, é isso aí; está valendo a pena o dom da vida’. Que você seja, com a Rita e os meninos, extremamente feliz, sabendo que estamos sempre torcendo pela sua trajetória de*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*beleza de vida e pelo seu êxito nessas suas manifestações, na sua poesia, que, certamente, dará para nós o conforto de poder viver. Tudo de bom. Obrigado e me perdoe. Estou emocionado.”* Logo após, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Souza Agra Belmonte registrou o seguinte: *“Sr.ª Presidente, tal como o Ministro Aloysio, eu também estava aqui me contendo, não apenas pela amizade, mas também pelo fato de que, na 3.ª Turma, já havíamos homenageado o Ministro Alberto. O Ministro Alberto é uma pessoa de extrema generosidade. S. Ex.ª transmite, inclusive, uma das maiores qualidades que um ser humano pode ter, que é a tranquilidade. É do feitio dele evitar discussões, porque S. Ex.ª prefere a busca de soluções. Acostumamo-nos com isso nas sessões da 3.ª Turma, porque sempre foi assim: quando alguém tem alguma divergência, pede vista e volta então à pauta, depois da reflexão, com a sua vista, e nós brevemente, já tendo recebido os votos de antemão, refletimos a respeito. Acho que isso é realmente um procedimento que evita discussões em sala de julgamento e permite que a sessão transcorra com a maior tranquilidade. Mas isso é apenas um exemplo. É lógico que isso não pauta a vida do Ministro Bresciani. É apenas uma forma de demonstrar como as coisas podem ser diferentes, como outros caminhos podem levar a uma solução. Ministro Alberto, seja muito feliz. Tentei me omitir, por conta das palavras igualmente generosas da Ministra Maria Cristina, que não apenas sintetizou tudo como nos sensibilizou com um poema de vossa autoria. Então, muitas felicidades. Tenho certeza de que V. Ex.ª saberá aproveitar esse momento que vem nessa nova etapa da vida.”* Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira agradeceu com as seguintes palavras: *“Sr.ª Presidente, serei muito breve. É só para agradecer ao Ministro Mauricio, caríssimo amigo. S. Ex.ª é excelente doutrinador, troca o princípio da realidade pela amizade nas suas palavras; à Ministra Delaíde, querida amiga, que vi advogando em Goiânia há tantos anos e que até hoje tem sido realmente uma pessoa muito próxima, muito doce, e foi tão valente Advogada como tem sido Ministra. Ministro Emmanoel, melhor amigo dos meus filhos – melhor amigo de infância –, Felipe e Eduardo. Obrigado sempre a V. Ex.ª e à sua família por todo o carinho conosco e que tentamos retribuir na medida do possível. Ministro Douglas, meu grande amigo, magistral Juiz, sempre provocador de reflexões, muito obrigado pelas qualidades que os dias não confirmam; só a amizade de V. Ex.ª. Ao Ministro Aloysio – permita-me dizer, mon cher baron da casa de Jacutinga –, conhecer V. Ex.ª foi um grande prêmio, um grande aprendizado desde então. Mas o maior galardão, saiba V. Ex.ª, é a sua amizade. E ao Ministro Alexandre também,*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*Mestre de tantas teses pioneiras, meu querido colega de 3.<sup>a</sup> Turma, a minha gratidão pelo que sempre tem me ensinado. Obrigado a V. Ex.<sup>a</sup>.” Também o Excelentíssimo Senhor Fábio Leal Cardoso, Subprocurador-Geral do Trabalho, em nome do Ministério Público do Trabalho, fez o seguinte registro: “Sr.<sup>a</sup> Presidente, cumprimento V. Ex.<sup>a</sup>, as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> Ministras, os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Ministros, Servidores e Advogados. Eu não poderia deixar de me associar, em nome do Ministério Público, à bela e justíssima homenagem prestada à jubilação do Ministro Bresciani por V. Ex.<sup>a</sup> e também por todos os Ministros e Ministras que sucederam V. Ex.<sup>a</sup> no uso palavra. Nós, do Ministério Público do Trabalho, fomos colhidos com a notícia por um sentimento, confesso, de surpresa e até de uma saudade antecipada, como V. Ex.<sup>a</sup> registrou no discurso, exatamente porque o Ministro Bresciani é um Magistrado muito respeitado, muito admirado e muito querido pelos membros do Ministério Público. Obviamente esse sentimento de tristeza se transformou em um sentimento de regozijo, de reconhecimento pela brilhante carreira do Ministro Bresciani na Magistratura. De maneira muito breve, Sr.<sup>a</sup> Presidente, eu só queria me associar a todas as justas homenagens prestadas por este Tribunal Pleno à carreira do Ministro Bresciani e desejar a S. Ex.<sup>a</sup> e a sua família toda a felicidade e todo o sucesso nessa nova etapa da vida pessoal. Peço registros, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Muito obrigado.” Em seguida, disse o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira: “Sr.<sup>a</sup> Presidente, agradeço. Assim poderei reler todos os dias. Também agradeço ao Ministro Amaury, que foi meu colega como Juiz Substituto e hoje é meu colega no Tribunal Superior do Trabalho, amigo de um ponto a outro. Agradeço ainda ao Dr. Fábio Leal Cardoso, cujo trabalho acompanho desde a 10.<sup>a</sup> Região e a quem só tenho a agradecer pela sua amizade e pela competência também como membro do Ministério Público. Muito obrigado.” O Excelentíssimo Senhor Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho pediu a palavra e registrou o seguinte: “Sr.<sup>a</sup> Presidente, quero me associar a todas as homenagens prestadas ao Ministro Alberto Bresciani, acrescentando a amizade que temos desde o tempo de primeira instância – eu Procurador, e S. Ex.<sup>a</sup> Juiz –, a sua serenidade, o seu foco na jurisdição paradigma de celeridade, qualidade das decisões, enfim, V. Ex.<sup>a</sup> resumiu tudo na conjugação de jurista com poeta. Fica ao Ministro Bresciani o meu abraço. Vamos continuar nos revendo aqui, independentemente de S. Ex.<sup>a</sup> estar no TST ou não. Já me despeço de todos os colegas. Fiquem com Deus e saúde.” A Excelentíssima Senhora Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, Presidente, determinou a inserção na ata da presente sessão de todas as manifestações de homenagem ao Excelentíssimo Senhor*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira nas Seções, nas Subseções e nas Turmas, o que se faz a seguir. Em vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e um, na realização da 38ª Sessão Extraordinária da 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira, Presidente da 3ª Turma, anunciou que protocolizara seu pedido de aposentadoria, fazendo o seguinte registro: *“Estimadas amigas e estimados amigos, tive a chance e o prazer de comunicar pessoalmente, na segunda-feira, às Sr.<sup>as</sup> Ministras e aos Srs. Ministros, aos servidores do meu Gabinete, e também à Dr.<sup>a</sup> Eliane Bisinotto que, naquela data, protocolizei o meu pedido de aposentadoria para o final de dezembro. Eu não poderia deixar de estender, com humildade, a participação a todos que nos cercam. Penso que a vida é feita de ciclos, de portas que se abrem e que se fecham tantas vezes sem aviso. São elas que ditam os tempos da sementeira, o tempo da colheita, os tempos de novas sementeiras e colheitas. E não há manual de instruções para se acertar o percurso. É preciso intuir, é preciso decidir. Estou próximo há dezesseis anos como Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, honra maior de minha carreira, que se seguiram a quatro anos de convocação, em que fiz amigas e amigos para a vida toda; quase quarenta anos de serviço público – trinta e três de Magistratura; apenas como Ministro desta Casa, com cento e sessenta mil processos relatados. Devo muita gratidão a Deus pelos caminhos que Ele me permitiu; a cada amiga e a cada amigo, Juizes de primeiro grau, Desembargadores; servidores de todas as instâncias que estão e estiveram ao meu lado, sem os quais eu sequer teria me aproximado das metas que tracei; membros competentes do Ministério Público; leais Advogadas e Advogados; Ministros presentes e aqueles que se foram; e, aqui, com destaque a V. Ex.<sup>as</sup>, caros Ministros Mauricio Godinho Delgado e Alexandre de Souza Agra Belmonte, que têm sido fraternas fontes de conforto em nossa tão prezada 3.<sup>a</sup> Turma. Todos os componentes desta Corte, exemplos de retidão que, ao longo de vinte anos, sempre me inspiraram pela dedicação ao trabalho, pela cultura e sabedoria, pela devoção à Justiça do Trabalho, à qual consagrei a maior parte de minha vida, com irrestrita exclusividade, desde o já antigo 11 de novembro de 1988, quando fui empossado como Juiz do Trabalho Substituto. A todos o meu afeto, o meu vitalício reconhecimento. Às Magistradas e aos Magistrados; às funcionárias e aos funcionários tão dedicados e eficientes, com ênfase aos que trabalharam e trabalham em meu Gabinete atual e que passaram pelos meus Gabinetes de Juiz Substituto, de Juiz Titular, de Desembargador ou Ministro, cada uma e cada um deles, sem exceções; aos servidores incríveis da Secretaria*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*desta amada 3.ª Turma e desta Corte; àqueles servidores do meu querido Tribunal Regional do Trabalho da 10.ª Região, que, ao lado de Juízas e de Juízes de primeiro e de segundo graus, há mais de três décadas, receberam a mim e à Rita com inesquecíveis acolhimento, cuidado e atenções, que, para nossa alegria, continuam. A todos os meus agradecimentos e, sobretudo, as minhas desculpas pelas tantas vezes que sei ter falhado. Como eu disse, portas se abrem, portas se fecham; vêm novos chamados que agora me encorajam à aposentadoria que peço. Embora o momento seja de emoção, não quero ceder nenhum espaço à tristeza – nenhum. Quero comemorar a alegria dos últimos trinta e três anos. Quero ter e ofertar a todos a certeza de que sempre estarei próximo em meu coração, disponível com amizade, fraternidade e constância. Por tudo, estimadas amigas e estimados amigos, muito, muito obrigado.”* Fraqueada a palavra no âmbito daquela sessão, o Excelentíssimo Senhor Ministro Mauricio José Godinho Delgado expressou-se com as seguintes palavras: “*Ministro Alberto Bresciani de Fontan Pereira, nosso eterno Presidente da 3.ª Turma, tantas vezes reconduzido voluntariamente e até a pedidos insistentes, tanto do Ministro Alexandre quanto da minha pessoa, para que continuasse na presença e no exercício da presidência da 3.ª Turma. Ministro Alberto Bresciani, quando segunda-feira pela manhã tomei conhecimento da sua decisão, devo dizer que uma tristeza profunda se abateu sobre mim, o momento não é de tristeza, V. Ex.ª lembrou bem, mas o primeiro impacto, não tenho como negar, foi de profunda tristeza, porque é uma perda conjunta, não só para a Justiça do Trabalho, é uma perda conjunta para a Justiça do Trabalho, para a comunidade jurídica, que tem um contato intenso com V. Ex.ª na qualidade de Magistrado há mais de trinta anos e de Ministro do TST há mais de dezesseis anos, e também para o Tribunal Superior do Trabalho. E é uma perda pessoal para nós da 3.ª Turma, os Ministros que a compõem e os que já a compuseram têm em V. Ex.ª um paradigma de pessoa humana, de Jurista, de profissional e de Magistrado – lembrando-me dos diversos colegas que passaram por esta Turma antes da chegada da minha pessoa e do nosso caríssimo colega Ministro Alexandre Agra Belmonte. Efetivamente, Sr. Presidente, tenho a grande honra de contar com a sua amizade, a quem conheci com a minha chegada a Brasília. Devo dizer que no TST, além de outros colegas oriundos de Minas Gerais, é claro, V. Ex.ª foi o grande amigo que fiz nos primeiros momentos. Até mesmo antes de ser escolhido pelo Tribunal, V. Ex.ª me encaminhou e fez questão de me acompanhar a vários gabinetes dos Ministros que compunham o Tribunal. V. Ex.ª nunca tinha encontrado comigo. Essa é uma marca da sua personalidade, do grande ser humano que V. Ex.ª é. Um*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*grande ser humano, uma pessoa notável, admirável. Todas as vezes que converso com alguns amigos lá de Minas Gerais que o conhecem com profundidade, derramamos elogios a V. Ex.<sup>a</sup>, não só como Magistrado, também pela tranquilidade, pela paz, pela equidistância cuidadosa que tem com relação ao exercício da profissão e também pela sabedoria, pela profundidade do seu conhecimento e da sua capacidade de pesquisa e de reflexão no campo jurídico. Nessa medida, é uma perda para todos nós da Justiça do Trabalho, do nosso querido Poder Judiciário Trabalhista. Também, a nossa Turma – tenho a ventura de participar da Turma já por vários anos, desde 2012, estarei completando dez anos na Turma em março do ano que vem – foi um ganho pessoal enorme para mim, porque sempre tive a preocupação de estudar, particularmente, desde que me tornei Magistrado, li vários livros sobre gestão e liderança e fiz cursos sobre gestão e liderança, não que tivesse o menor interesse em exercer cargos administrativos, mas para aprender a conviver em Colegiados. Entendi na minha vida, lá no início da minha carreira da Magistratura, que eu precisava me aperfeiçoar nesse aspecto; na Magistratura, vivemos em Colegiados. E, V. Ex.<sup>a</sup> é um dos exemplos que sintetizam a boa liderança. Em primeiro lugar, pela tranquilidade no exercício da liderança. Todos nós sabemos o quanto os processos judiciais, e até os embates, podem trazer um desconforto, e V. Ex.<sup>a</sup> sabe enfrentar isso com maestria. Então, todos aqueles livros que lemos, sempre penso que uma síntese perfeita dessa atuação de liderança, que é também o papel que deveria ser de todos os Magistrados, V. Ex.<sup>a</sup> exerce com muito denodo e com muita naturalidade, que é o que mais impressiona. Então, quero trazer as minhas homenagens a V. Ex.<sup>a</sup> por tudo o que V. Ex.<sup>a</sup> representa para a Justiça do Trabalho, para nós Magistrados: um exemplo de Magistrado que tem uma postura discreta, um Magistrado estudioso, que trabalha com profundidade as teses e que não busca sempre os luminares em seu próprio favor, ao contrário, tem uma discrição que honra, realmente, a figura dos juizes de melhor cepa. Entretanto, Sr. Presidente, é um momento também de alegria, porque tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup>, não só pelas suas qualidades intrínsecas pessoais como também pela elevada inteligência e pela carreira de intelectual e pesquisador que V. Ex.<sup>a</sup> já é notavelmente conhecido em todo o País, senão, em Portugal também, onde há vários intelectuais que são seus amigos pessoais, na Europa também, irá abrilhantar todos os campos da vida pessoal, familiar e também profissional, porque V. Ex.<sup>a</sup> é um jovem, é o que melhor expressa a conquista da ciência, apesar de ter 60 anos, aparenta 40 anos. De maneira que desejo o máximo de felicidade, realização. Compreendo perfeitamente a sua decisão. Lembro-me do*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*meu neto; há poucos dias, deu-me mais uma lição. Ele é muito estudioso, Ministro Alberto, mas ele virou para mim e falou assim: 'Avô, eu não vou ficar só estudando não'. Eu falei: 'Você está certíssimo'. A vida é multidimensional. V. Ex.<sup>a</sup> vai engrandecer todos os campos de atuação em que vai, a partir do momento em que se consumar a aposentadoria de S. Ex.<sup>a</sup>, propiciar a todos aqueles que convivem com V. Ex.<sup>a</sup>. Agradeço ter tido essa oportunidade e quero prestar e renovar, sempre, a minha homenagem à sua biografia, que deixa uma marca fantástica no Poder Judiciário, na Justiça do Trabalho, no Tribunal Superior do Trabalho e na 3.<sup>a</sup> Turma, Ministro Alberto, V. Ex.<sup>a</sup> é nosso eterno Presidente. Com isso, presto, renovo e enfatizo as minhas homenagens e desejo a V. Ex.<sup>a</sup> o máximo de felicidade.”* Diante da homenagem, o Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3<sup>a</sup> Turma assim agradeceu: *“Agradeço o Ministro Mauricio pelas palavras, mas tenho certeza que vêm mais da amizade do que correspondem às minhas poucas qualidades, enfim, as poucas virtudes que reconheço ter. Aprendi muito com V. Ex.<sup>a</sup>, saiba que a minha amizade por V. Ex.<sup>a</sup> é igual e a admiração só fez crescer nesses anos de TST, porque eu já a via em V. Ex.<sup>a</sup> antes de conhecê-lo pessoalmente. Obrigado pelas palavras Ministro Mauricio, estou muito emocionado.”* Na sequência, fez uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Souza Agra Belmonte com o seguinte registro: *“V. Ex.<sup>a</sup> fará falta inestimável, Ministro Alberto Bresciani. Ultimamente tenho convivido com despedidas, algumas não desejadas. Fará falta não apenas como amigo e colega, mas também pela grandeza do Magistrado que é: pessoa erudita, mas simples, afável, sensível, contida e de rara inteligência. V. Ex.<sup>a</sup> – como disse o Ministro Mauricio, e aconteceu assim comigo também – foi o primeiro dos colegas a me procurar e me receber, abrindo as portas do Gabinete e da sua casa. Não obstante, é admirável a sua capacidade de trabalho, não tendo serviço em atraso, a despeito da profunda análise de cada processo. Apesar de ter reunido as condições para aposentação há cerca de quatro anos, se não me engano, ainda assim permaneceu dedicando tempo à sociedade por meio da Magistratura. Não sei os motivos que levaram V. Ex.<sup>a</sup> à decisão, mas tenho a certeza de que quando falta o entusiasmo ou a consciência de que a família, os objetivos pessoais superam o interesse profissional, é preciso ter, simultaneamente, humildade e coragem de admitir. Não sei se essa foi a razão, mas se foi, essa coragem e essa humildade permeiam esta decisão, certamente. Desejo a V. Ex.<sup>a</sup> todo o sucesso do mundo na nova etapa e, agora sou eu que abro as portas, da minha casa e do meu Gabinete, e o meu coração também a V. Ex.<sup>a</sup>.”* Após essa manifestação, o Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3<sup>a</sup> Turma agradeceu



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

novamente: *“Obrigado, Ministro Alexandre. V. Ex.<sup>a</sup> me emociona ainda mais. Saiba V. Ex.<sup>a</sup> que tem sido um grande aprendizado conviver com V. Ex.<sup>a</sup> na 3.<sup>a</sup> Turma por todos esses anos. V. Ex.<sup>as</sup> veem que, em alguns de meus votos antigos, já antes que V. Ex.<sup>as</sup> integrassem o Tribunal Superior do Trabalho, por coincidência, eu já citava os dois. Então, é uma grande alegria tê-los aqui, sempre me ensinando, tendo dois Mestres, dois Doutores, como professores permanentes, que me visitam, com muita honra para mim, todas as quartas-feiras. Muito obrigado, Ministro Alexandre.”* Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Pedro Luiz Gonçalves Serafim da Silva, Subprocurador-Geral do Trabalho, fez um registro em nome do Ministério Público do Trabalho: *“Sr. Presidente Ministro Alberto Bresciani, quero aderir, em gênero, número e grau, a todas as virtudes, e àquelas que não foram mencionadas, de V. Ex.<sup>a</sup>, nesse momento tão importante e em vários aspectos, como já foi dito aqui. Quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que o escol, o brio de V. Ex.<sup>a</sup> já reverbera há anos no Ministério Público. Eu não conhecia pessoalmente V. Ex.<sup>a</sup>, alguns momentos, sim, e também alguns julgamentos, como Advogado e como membro do Ministério Público, mas, na minha chegada – que não faz muito tempo – à Procuradoria-Geral e a esse Tribunal, apenas constatei aquilo que já sabia de V. Ex.<sup>a</sup>. De fato, Ministro Alberto, é um momento singular, porque marca, ainda que não interrompa laços, vínculos de amizade, de humanidade, na verdade, altera um pouco as coisas; mas já foram ditos aqui os dois lados desse momento. Nesta hora, permita-me, vou terminar a minha fala, alguns já fizeram menções aqui e outros usariam um poeta, quero usar uma expressão do Apóstolo Paulo, o grande Paulo, que combateu vários combates. Ele acabou algumas carreiras e seguiu em outras, então ele disse: ‘Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé’. Este é um texto da (Ágia Grafi), no grego, que é Escritura Inspirada, proveitosa para muitas coisas. Então V. Ex.<sup>a</sup> termina essa jornada e preserva todos os valores, todo o brio, aliás, acrescenta, e tem com V. Ex.<sup>a</sup> outros valores e outras virtudes que aqui nessa Turma do Tribunal e na função judicante V. Ex.<sup>a</sup> agregou à sua imagem, à sua alma e à sua forma de ser. Então, quero, com essas palavras, seguir tudo o que foi dito também e, em nome do Ministério Público, fazer esse registro. Fiquei surpreso. Fiquei surpreso mesmo, porque eu gostaria de me abeberar aqui nos ensinamentos de V. Ex.<sup>a</sup>, como sempre, mas, logicamente, também ficamos contentes porque é uma escolha livre, e V. Ex.<sup>a</sup> continuará contribuindo não só para o mundo jurídico, mas para o Brasil como um todo. Obrigado.”* O Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3ª Turma agradeceu: *“Dr. Pedro, fico muito honrado com as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> e saiba do meu extremo afeto e apreço*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*pelo Ministério Público. Desde o início da minha carreira, foi um convívio muito bom, e tenho tantos amigos ali que, às vezes, sinto-me também do Ministério Público. Muito obrigado pela gentileza, pela generosidade de V. Ex.<sup>a</sup>”* Posteriormente, os advogados presentes também se manifestaram. Primeiramente, o Senhor Luciano Pedro Areal assim se manifestou: *“Sr. Presidente, vi que o Dr. Caio está presente também e S. S.<sup>a</sup> me precede por idade, mas, se me permitir, eu gostaria de fazer essa homenagem a V. Ex.<sup>a</sup>. Tive a fortuna, Sr. Presidente, de acompanhar V. Ex.<sup>a</sup> desde a época do TRT. Mudei-me para Brasília em 1999, vindo de Salvador, e tive a oportunidade de conviver com V. Ex.<sup>a</sup>, no sentido profissional da palavra, evidentemente, como advogado, ainda no TRT, e também no TST por todo o período em que V. Ex.<sup>a</sup> aqui atua, inclusive como Juiz Convocado. O alento que tenho ao receber essa notícia é de imaginar que V. Ex.<sup>a</sup>, apesar de estar se aposentando da Magistratura, não vai se aposentar das letras, vai continuar nos brindando com sua poesia, com seus escritos, com suas lições. Isso é que traz alento para mim e para todas as pessoas que convivem com V. Ex.<sup>a</sup>, seja pessoalmente, seja profissionalmente. Desejo a V. Ex.<sup>a</sup>, em nome de todos os advogados que militam nesta Corte, na forma do Estatuto, em nome da OAB, toda a sorte do mundo, e que V. Ex.<sup>a</sup> não perca esse convívio conosco. Seja na advocacia futura ou nas letras, que estejamos sempre participando da sua vida. Boa sorte é o que lhe desejo.”* O Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3ª Turma agradeceu e, depois, concedeu a palavra ao Senhor Caio Antônio Ribas da Silva Prado se expressou: *“Ministro Alberto, acompanhei V. Ex.<sup>a</sup> – recordo-me agora – em uma sabatina no Senado, junto com meu irmão, e mais Ministros. Presidia a Comissão de Constituição de Justiça o Senador pela Bahia Antônio Carlos Magalhães. Tivemos o prazer de acompanhar V. Ex.<sup>a</sup> em todos os gabinetes do Senado. Da mesma forma, quando estava eu no Tribunal Regional do Trabalho, tive o prazer de ir a um lançamento de um livro de poesias de V. Ex.<sup>a</sup> que guardo comigo até hoje. A notícia que V. Ex.<sup>a</sup> nos projetou tem muito impacto, deixa-nos preocupados nesse momento da Justiça do Trabalho, que precisa de homens como V. Ex.<sup>a</sup>. Contudo, não podemos exigir de V. Ex.<sup>a</sup> um sacrifício maior do que aquele que já foi prestado. V. Ex.<sup>a</sup> tem todo o direito de se aposentar, tem todo o direito de conviver com sua família, pois a vida é muito curta e rápida. Adiro inteiramente às palavras do Ministro Mauricio Godinho, a quem prezo muito e de quem fui colega no TRT de Minas, tivemos uma relação muito boa, e também às palavras do Ministro Alexandre. Tudo é muito pouco para falar sobre a trajetória de V. Ex.<sup>a</sup>. Ela é muito grande, muito rica. Então, em meu nome próprio, e espero que seja em nome dos*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*Advogados, desejo a V. Ex.<sup>a</sup> sucesso na nova caminhada que, sei, será muito frutificante. V. Ex.<sup>a</sup> é uma pessoa diferenciada, e pessoas diferenciadas sempre trilham os bons caminhos. Era o que eu queria manifestar nesta sua justa aposentação.”* Agradecendo, o Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3ª Turma disse: *“Dr. Caio, muito obrigado pela gentileza das palavras e por todas as gentilezas nesse longo período que nos conhecemos – cerca de 20 anos –, também no período de convocação em função da vinda do meu caríssimo amigo e também irmão Philippe para o Tribunal Superior do Trabalho. Tenho sempre a lembrança de sua companhia durante aquela agonia que certamente é a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça. V. Ex.<sup>a</sup> estava ali para nos acalmar, nos confortar e, de fato, assim aconteceu. Lembro-me de que estivemos juntos inclusive quando a sabatina terminou. Muito obrigado, Dr. Caio. Fico muito honrado com suas palavras.”* Em seguida naquela sessão, a Senhora Eliane Luzia Bisinotto, Secretária da 3ª Turma, também expressou sua homenagem: *“Ministro Alberto, não poderia deixar de também prestar minhas homenagens a V. Ex.<sup>a</sup> publicamente. Já lhe falei em particular: nós, servidores da Secretaria da 3ª Turma, estamos perdendo, neste momento, um líder. Um líder sábio, compreensivo, amigo. Perderemos muito, mas o que nos conforta é a certeza de que será para o seu bem, e que será muito feliz. Mas sentiremos muito a sua falta. Que V. Ex.<sup>a</sup> seja muito, muito, muito feliz. Isso nos confortará. Obrigada por tudo.”* Após a manifestação, o Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente da 3ª Turma agradeceu a Secretária da 3ª Turma: *“Obrigado, Dr.<sup>a</sup> Eliane. Sua contribuição e a dos servidores fantásticos da 3ª Turma – todos, os que estão e os que já estiveram – sempre foi muito confortável e importante para mim. Não foi só durante o período em que estive no TST que compus a 3ª Turma; a integrei por longo período enquanto convocado, também, com a Diretoria da Dr.<sup>a</sup> Maria Aldah Ilha de Oliveira. A 3ª Turma sempre foi muito cara ao meu coração, porque sempre disponível, sempre facilitando todos os atos, não só para os Ministros, como para o Ministério Público e para os advogados. Isso eu testemunho. Isso não se deve a mim, deve-se a V. S.<sup>a</sup> e a todos os seus auxiliares, tão disponíveis, tão educados e tão competentes. E aqui, insisto, como já disse antes: agradeço muito por toda essa ajuda e consideração, mas também peço desculpas pelas minhas falhas, às vezes o silêncio que não se resolve – não é mesmo, Dr.<sup>a</sup> Eliane, que me conhece bem. Sou muito grato por tudo. Obrigado, Dr.<sup>a</sup> Eliane.”* No decurso daquela sessão da 3ª Turma, os advogados que estavam participando aproveitaram o momento para registrar suas saudações. O Senhor Daniel Costa Reis disse: *“Sr. Presidente, não poderia iniciar minha fala sem antes registrar as minhas*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*homenagens a V. Ex.<sup>a</sup> pela brilhante passagem nesta Corte, que foi marcada, certamente, pelo tecnicismo do voto, também pela urbanidade e lhanza na condução dos trabalhos. Ao mesmo tempo, quero desejar sucesso e felicidades no novo caminho escolhido por V. Ex.<sup>a</sup>.” A Senhora Ludmylla Coelho disse: “Sr. Presidente, quero desejar a V. Ex.<sup>a</sup> uma nova etapa de vida com muito sucesso, alegria e paz no coração. Saiba que a elegância de V. Ex.<sup>a</sup> ficará marcada em nossas vidas e fará muita falta na 3.<sup>a</sup> Turma, que, com certeza, não será a mesma sem V. Ex.<sup>a</sup>. Todavia, acredito que essa foi uma decisão muito bem pensada e só nós temos a lamentar a ausência cotidiana que sentiremos de V. Ex.<sup>a</sup>. Desejo-lhe muitas felicidades nesta nova etapa e muito sucesso.” O Senhor Carlos Eduardo Pereira Costa falou: “Sr. Presidente, quero aproveitar a oportunidade para endossar as palavras de todos que aqui falaram em relação à informação da aposentadoria de V. Ex.<sup>a</sup>. De fato, como todos disseram, V. Ex.<sup>a</sup> é uma pessoa serena e que sempre demonstrou aqui muita qualidade técnica. Será, realmente, uma perda, mas sei que foi uma decisão muito bem pensada com a família. Desejo a V. Ex.<sup>a</sup> muito sucesso na próxima empreitada.” A Senhora Renata Mouta Pereira Pinheiro disse: “Sr. Presidente, V. Ex.<sup>a</sup> nos surpreendeu hoje com essa notícia da aposentadoria. Quero apenas desejar, de todo o coração, tudo de melhor nessa nova etapa, muita proteção divina para V. Ex.<sup>a</sup> e para a sua família. Como disseram os colegas que me antecederam aqui desta tribuna, a sua ponderação, a sua inteligência, a sua elegância nos fará muita falta. Reporto-me a um dos poemas de V. Ex.<sup>a</sup>, que eu estava lendo outro dia: que esteja sempre a sua frente uma imensa folha de papel em branco, para muitas novas escritas, novos caminhos, infinitos livros e inúmeros motivos de felicidade. Receba, Ministro Bresciani, um respeitoso abraço e um agradecimento por esses anos todos de convívio jurídico.” A Senhora Marla de Alencar Oliveira Viegas disse: “Ministro Alberto Bresciani, depois dessa impactante notícia no início da sessão, eu não poderia deixar passar em branco esse momento. Ainda bem que os julgamentos foram se seguindo, e tive tempo de assimilar a informação. Desejo a V. Ex.<sup>a</sup> um lindo voo. Com certeza, será um voo de muito talento. Mas não voe para muito longe, não. Voe por perto, onde possamos nos encontrar. É o momento também de agradecer V. Ex.<sup>a</sup> por tanto talento, tanta dedicação e tanta cordialidade com os Advogados. Muito obrigada e sucesso.” O Senhor Luiz Filipe de Araujo Ribeiro falou: “Sr. Presidente, quero saudar V. Ex.<sup>a</sup> e os ilustres Ministros Mauricio Godinho Delgado e Alexandre Agra Belmonte, e desejar boa sorte a V. Ex.<sup>a</sup>, que anunciou a sua aposentadoria. Desejo boa sorte nesta nova etapa de sua vida.” O Senhor Francisco de Assis Brito Vaz disse:*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*“Eu gostaria de desejar boa sorte a V. Ex.<sup>a</sup> em razão da notícia de sua aposentadoria e dizer que V. Ex.<sup>a</sup> fará muita falta para nós.”* O Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira agradeceu individualmente cada uma das manifestações dos advogados ao longo da sessão, na medida em que foram feitas. Ao final, fez seu último registro naquela sessão: *“Ministro Mauricio, quando a pandemia melhorar, serei aquele aposentado que visita os colegas, atrapalhando o trabalho. Tomaremos um café, ficaremos conversando e atrapalhando. Convidarei V. Ex.<sup>a</sup> para jogar dama comigo. [...] Eu gostaria, mais uma vez, de renovar a V. Ex.as e a V. S.as – Ministros Mauricio e Alexandre, Dr. Pedro Serafim, Dr.<sup>a</sup> Eliane, todas as Advogadas e os Advogados – a gratidão pelas palavras. Deixaram-me muito emocionado, e as guardarei no coração e também impressas na minha cabeceira para reler quando me sentir mal. V. Ex.as foram muito generosos. Como não sou aquilo tudo, quem sabe, não me convenço? Muito obrigado a todos. [...] Sou muito grato a V. Ex.as por tudo, não só pelas palavras, mas por todo esse convívio de tantos anos. E não só a V. Ex.<sup>a</sup>, mas a todos os servidores, sempre tão gentis. Aliás, o TST tem um quadro de servidores muito competente, um quadro muito virtuoso também, isso conta bastante. Vamos encerrar a nossa sessão de hoje um pouco tarde, mas nos encontramos, outra vez, no dia 7. Bom descanso e saúde a todos.”* No dia seguinte, em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e um, na 36<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira foi homenageado pelos integrantes da subseção. No início da sessão, o Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, que presidia naquele momento, fez a seguinte homenagem: *“Vou pedir licença aos eminentes pares para uma manifestação breve. Quis o destino que, eventualmente, neste momento, eu estivesse na Presidência em exercício desta Subseção. Nesta semana, fomos comunicados do requerimento de aposentadoria do Ministro Alberto Luiz Bresciani. Quando recebi a notícia de S. Ex.<sup>a</sup>, eu disse a S. Ex.<sup>a</sup> que não me manifestaria, porque não tinha condições de falar com S. Ex.<sup>a</sup> naquele momento. Passei dois dias sem me manifestar, até que S. Ex.<sup>a</sup>, por provocação, ligou-me e efetivamente conversamos. Não que houvesse um questionamento da decisão de S. Ex.<sup>a</sup>, mas foi uma notícia que, para mim, teve aquele impacto que recebi quando tivemos a notícia do passamento do Ministro Waldir: o sentimento de perda, o sentimento de não continuidade diária presencial, de não mais conviver aqui com as nossas diferenças e com os nossos acertos – diferenças que fazem a pluralidade do Tribunal, a beleza das discussões, a*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*construção das decisões e a construção das amizades. O Ministro Bresciani e eu fomos curiosamente promovidos para o Tribunal Regional do Trabalho na mesma época; fomos promovidos para o Tribunal Superior do Trabalho na mesma época; fomos convocados na mesma época; temos avós com o nome de Ruth; e temos dois filhos gêmeos. O destino nos embolou meio que em uma cantada prosaica do nosso País: viramos uma espécie de ‘embolada’ e, com isso, vi crescer os filhos de S. Ex.<sup>a</sup>, e S. Ex.<sup>a</sup>, os meus. Tivemos uma parceria, falávamos quase que diariamente, o que se não altera, e passamos esse tempo todo estreitando a nossa amizade e afinidades. O Ministro Bresciani não está aqui. S. Ex.<sup>a</sup> sabe disto e eu sempre lhe disse isto: que S. Ex.<sup>a</sup> é um dos Magistrados mais cultos e brilhantes que conheço, um homem de uma refinada inteligência, de uma cultura invejável, de uma capacidade intelectual extraordinária, um autodidata em tudo o que faz, desde o Direito, desde o conhecimento de línguas, história, literatura, plantas e animais, até periquitos – S. Ex.<sup>a</sup> desenvolveu um criatório extraordinário. Agora, para nossa surpresa, S. Ex.<sup>a</sup> resolveu encaminhar a sua vida para outro destino. Quem somos nós, Ministro Bresciani, para questionar V. Ex.<sup>a</sup> da nossa amizade? Respeitamos a sua decisão, porque é isso que devemos fazer com aqueles que consideramos. Isso não nos afastará da convivência da nossa amizade; claro, isso é fundamental. Poucas pessoas ingressam nas nossas vidas com tanto impacto; e V. Ex.<sup>a</sup> assim o fez na minha. Eu meditava e imaginava como eu poderia descrever este momento, porque não pude fazê-lo em outras ocasiões. Para não me prolongar, porque não tenho condições de ficar falando com V. Ex.<sup>a</sup>, eu me lembrei de uma passagem de André Gorz, já que V. Ex.<sup>a</sup> é um literato e conhece bem a obra: Cartas a D. - História de um amor. Fechando a obra, manifestação fundamental de André Gorz, que foi um grande sociólogo do trabalho, responsável por uma obra sobre a visão do trabalho, e também um literato, como V. Ex.<sup>a</sup>, que vai saber o que estou dizendo, ele diz assim: ‘Eu certamente não estive à altura da resolução que tinha tomado havia trinta anos: a de viver o presente, atento mais que tudo à riqueza que é a nossa vida comum. Agora eu vivo de novo, e com um sentimento de urgência, os instantes em que tomei essa resolução. Não tenho nenhuma obra mais importante em elaboração. Não quero mais. Segundo a fórmula de Georges Bataille, deixar a existência para mais tarde. Estou atento à sua presença como estive desde o início, e gostaria de fazê-la sentir isso. Você me deu toda sua vida e tudo de si; e eu gostaria de poder lhe dar tudo de mim durante o tempo que nos resta’. Obrigado, Ministro Bresciani.” Em seguida, ainda naquela sessão da Subseção I da Seção Especializada em Dissídios Individuais, a*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

palavra foi franqueada ao Excelentíssimo Senhor Ministro Renato de Lacerda Paiva, que fez o seguinte registro: *“Sr. Presidente, em uma dessas coincidências da vida, o caminho da minha vida e a do Ministro Bresciani cruzaram-se em 1999. Eu estava convocado no TST, como os demais colegas, nas famosas baias, e o Ministro Wagner Pimenta me designou para substituir, atuar na cadeira do Ministro Pedrassani, que havia se aposentado, e S. Ex.<sup>a</sup> usou um critério muito justo, porque considerou o colega Desembargador Convocado mais antigo, que, por coincidência, era eu. Fui para a substituição plena e o Ministro Bresciani veio convocado exatamente para o meu lugar, entre os dez Juízes Convocados no TST. E ali iniciamos o nosso convívio, o nosso contato e, desde então, pude acompanhar e perceber o brilhantismo do Ministro, então Desembargador Convocado, Alberto Bresciani, mas, durante todos esses anos, o que mais me chamou atenção sobre o Ministro Alberto Bresciani não foi só sua capacidade jurídica, seu envolvimento com a instituição e seu interesse na jurisdição, mas, acima de tudo, seu caráter. Acho que esta é uma dimensão que está acima até da toga, que é o caráter do homem. O Ministro Bresciani sempre se comportou desta forma, de uma forma coerente, transparente, previsível, leal, e, a meu juízo, é isso que realmente, além da belíssima carreira que trouxe na Magistratura, ficará marcado também, Ministro Bresciani, a sua postura como homem.”* Na sequência, fez uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro Lelio Bentes Corrêa, que se manifestou nos seguintes termos: *“Sr. Presidente, com a escusa de não poder falar muito, porque neste dia me protege da emoção, é claro que quero me associar à V. Ex.<sup>a</sup> e ao Ministro Renato, que foram profundos nas mensagens, mas eu não me poderia furtar, nesta ocasião, de fazer uma remissão há dezessete anos, quando, por essas coincidências da vida que V. Ex.<sup>a</sup> mencionou, o Ministro Alberto chegava à Corte e, já amigos de família, tive o privilégio de receber S. Ex.<sup>a</sup> na Corte. E hoje é o dia da despedida. E eu, teimoso, estou aqui para me despedir de S. Ex.<sup>a</sup>. Mas, como diz a canção de Milton Nascimento e Fernando Brant, a vida é uma estação de trem; ‘todos os dias aquele vai-e-vem, a vida se repete na estação, tem gente que chega pra ficar, tem gente que vai pra nunca mais. Tem gente que vem e quer voltar, tem gente vai e quer ficar. Tem gente que veio só olhar. Tem gente a sorrir e a chorar’. O Ministro Alberto deixa um legado incontestável para a Justiça do Trabalho, mas S. Ex.<sup>a</sup> é muito mais do que um Juiz. S. Ex.<sup>a</sup> é um amigo leal, presente em todos os momentos, e um ser humano sensível que, em primeiro lugar na sua vida, como deve ser com as pessoas de coração puro, traz a sua família: a Rita, o Felipe e o Eduardo. Esses são os grandes tesouros do Ministro Alberto. E qualquer decisão que S. Ex.<sup>a</sup>*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*tomar cultuando esses valores merece não só o nosso respeito, mas o nosso aplauso e a tentativa de seguir por esse caminho, porque é isso que importa na vida. Claro, depois vêm as outras paixões: a poesia, a jardinagem, os seus animaizinhos em casa e o Direito. S. Ex.<sup>a</sup> é proficiente em todos eles e distribui a sua competência e a sua sabedoria de uma forma incrível entre todos esses afazeres. Ministro Alberto, o seu trem está saindo primeiro. O meu, espero que, em mais algum tempo, esteja pronto para partir. Então, só me restará pedir a V. Ex.<sup>a</sup> que: ‘Mande notícias do mundo de lá. Diz quem fica. Me dê um abraço, venha me apertar. Tô chegando’. Um abraço, querido amigo.”* Sucessivamente, ainda na mesma sessão, a Excelentíssima Senhora Ministra Dora Maria da Costa se manifestou nos seguintes termos: “A emoção do Ministro Lelio passou para mim imediatamente. Os meus caminhos e os do querido amigo Alberto vêm de 1988, 1989, quando éramos Juízes Substitutos: eu, ainda da 10.<sup>a</sup> Região. Eu estava em Goiás e os nossos caminhos cruzaram-se ali. Tomei o rumo de ir a Goiás e S. Ex.<sup>a</sup> ficou em Brasília. Encontramo-nos novamente, trabalhando juntos, na 3.<sup>a</sup> Turma, como Convocados. Fui convocada para a 3.<sup>a</sup> Turma e o Ministro Alberto já estava há tempos como Convocado ali. S. Ex.<sup>a</sup> me deu o maior apoio, porque, chegando, temos um impacto muito grande, com aquele volume de trabalho. O Ministro Alberto, sempre com essa tranquilidade, com essa paciência, acalma-nos. Depois tivemos também a felicidade de compor a mesma lista, concorrendo para o TST. S. Ex.<sup>a</sup> galgou, é claro, com toda a competência, foi nomeado nessa primeira leva, em que foi o Ministro Vieira de Mello e vários nomeados. Éramos seis; quatro entraram. Na lista seguinte, entrei. S. Ex.<sup>a</sup> já estava e me recebeu de braços abertos novamente. Ministro Alberto, eu choro à toa. É difícil me despedir. Ainda quero conversar muito com V. Ex.<sup>a</sup> pessoalmente. Beijo.” Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos, fez o seguinte registro: “Min, seja feliz. Muito obrigado, Sr. Presidente.” Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Ministro Augusto César Leite de Carvalho pediu a palavra para fazer a seguinte homenagem: “Sr. Presidente, acho que não choro à toa. Brincadeira, Ministra Dora. Choro à toa, sim. Tenho a sensação de que os colegas já revelaram compartilhar, desde o momento em que o Ministro Alberto teve a atenção, na medida do possível, de nos comunicar e, por qualquer razão, e qualquer razão é absolutamente compreensível, que S. Ex.<sup>a</sup> estaria a pedir sua aposentadoria. Penso que isso é sempre motivo de júbilo. O Ministro Alberto está a jubilar-se com esse afastamento da presença entre nós. Mas eu queria dizer que, não obstante conheça o Ministro Alberto há pouco tempo, porque foram doze anos, é tempo suficiente para



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*reconhecer um amigo, para perceber na pessoa de quem vem ao nosso encontro uma identidade, uma afinidade, uma compreensão de mundo que faz com que ganhemos em convergência, ganhemos em facilidade de diálogo. Enfim, durante algum tempo, sobretudo antes da pandemia, mas, mesmo depois da pandemia, sempre tivemos pelo menos uma conversa mais longa a cada semana. E, como V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Presidente, sempre muito me impressionei com a cultura, o tirocínio que o Ministro Alberto parece revelar em relação a todos os assuntos e em todas as línguas. O Ministro Alberto, além de tudo, é lírico não somente ao compor versos, mas também ao narrar, ao dizer das suas experiências de vida, das experiências de vida de suas famílias. Fechei a câmera rapidamente, corri, porque me lembrei de um poema do poeta e Ministro Alberto Bresciani. S. Ex.<sup>a</sup> sabe que gosto muito desse poema. É um boletim sobre um incêndio de uma fábrica de perfumes. Só S. Ex.<sup>a</sup> saberia dizer de forma tão fecunda o que significa incêndio de uma fábrica de perfumes. É um poema pequeno, mas que me diz muito e me diz muito sobre este momento. Falando com as palavras do Ministro Alberto, acho que S. Ex.<sup>a</sup> vai compreender melhor do que eu, talvez, porque a palavra é avassaladora, passar a palavra é sempre libertador. ‘O incêndio teve início por nada/ mistério insensato/ talvez a manobra de insidiosos insetos/ O fato é que ao tempo de um gesto/ mil hectares de lavanda/ estavam em chamas/ nas extremidades desse mundo em fogo/ opostos e separados e imóveis/ aspirávamos a fumaça negra/ perplexos já quase mortos/ pelas perdas/ A despeito da sufocação/ na memória/ um perfume/ resistia’. Ministro Alberto, quero dizer que o seu aroma de sensibilidade, o seu aroma de conhecimento jurídico e o seu aroma de compromisso com esta instituição vai ficar conosco, mesmo depois desse incêndio que representa para nós esse afastamento de S. Ex.<sup>a</sup>, por meio da sua aposentadoria. Que seja e continue feliz; feliz com Rita, Felipe, Eduardo e que mantenha conosco esse bom convívio, porque ele é muito proveitoso também para todos nós. Um abraço muito forte, meu amigo.” Logo após, o Excelentíssimo Senhor Ministro José Roberto Freire Pimenta registrou na sessão da SDI-1 sua despedida do Ministro, com as seguintes palavras: “Sr. Presidente, Ministra Dora e Srs. Ministros, cumprimento todos. Este é um momento em que é indispensável a nossa manifestação, neste momento de despedida que ainda não se faz concretizar. A notícia que temos é que permaneceremos com o Ministro Alberto até o final deste ano, mas eu gostaria de ter o talento literário, que não tenho, do Ministro Alberto e de V. Ex.<sup>as</sup> que se manifestaram anteriormente para expressar este momento de grande emoção que todos estamos vivendo. Neste período terrível de pandemia, isso se acumulou com várias*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*partidas – algumas voluntárias, como a partida inesperada do nosso querido amigo e colega Walmir Oliveira da Costa; outras, de outros colegas que se aposentaram recentemente: Ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, Ministro Brito Pereira; e, agora, o Ministro Alberto noticia a sua decisão. Mantive contato com S. Ex.<sup>a</sup> também no início desta semana e tive uma reação semelhante à do Ministro Vieira de Mello Filho, mas me manifestei desde logo. Manifestei a minha surpresa, o meu profundo respeito pela sua decisão, mas manifestei também a minha sensação de perda, a minha sensação de uma lacuna que será deixada pelo Ministro Alberto. Só preciso reafirmar aqui a minha grande admiração pelo Ministro Alberto Bresciani. Não tivemos convivência direta antes. Quando ingressei no Tribunal Superior do Trabalho, há onze anos, aproximadamente, surpreendi-me e passei a admirá-lo como pessoa, como amigo, como Magistrado, como grande poeta que lançou obras importantíssimas, que sempre relemos, e que conseguiu combinar, como um verdadeiro homem do Renascimento, uma visão enciclopédica e humanista da vida, conciliando técnica, profundidade, conhecimento, equilíbrio e poesia, o que é muito difícil. S. Ex.<sup>a</sup> é um exemplo para todos nós. Eu lhe disse, na ocasião, e aqui quero reafirmar, que S. Ex.<sup>a</sup> realmente, para mim, é exemplo de Magistrado, um grande Magistrado, pela sua capacidade técnica, pela sua profundidade, pelo seu senso de justiça, pela sua visão humanista e muito coerente com a sua visão poética da vida. Essa combinação é muito difícil, mas S. Ex.<sup>a</sup> consegue fazer isso de uma forma admirável, com a sua preocupação também como homem de família, que agora vai usufruir a sua merecida aposentadoria para conviver com a sua querida esposa Rita, a quem todos nós também admiramos, que conviveu com as nossas famílias nesse período todo, e também com seus filhos gêmeos Felipe, xará de um filho meu, e Eduardo. Desejo a V. Ex.<sup>a</sup>, Ministro Alberto, toda a felicidade do mundo, porque V. Ex.<sup>a</sup> o merece e deixará realmente uma saudade, uma lacuna. Vamos continuar mantendo contato para aprender com V. Ex.<sup>a</sup>, como homem, como cidadão, como Magistrado e como poeta. Seja muito feliz.” Em seguida, teve a palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro Hugo Carlos Scheuermann, que fez o seguinte registro: “Sr. Presidente, Srs. Ministros, com especial saudação ao Ministro Alberto. Esta semana recebemos uma notícia que me surpreendeu, porque realmente não imaginava que o Ministro Alberto fosse requerer a sua aposentadoria. Recebi a surpreendente notícia e fui tomado por dois sentimentos aparentemente antagônicos, mas que ocorrem nestas ocasiões: uma profunda tristeza, mas também uma imensa alegria. Tristeza porque, derradeiramente, vamos perder a convivência nesta Corte, quase que diária, com o Ministro Bresciani. Com a*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*aposentadoria do Ministro Alberto perde, e muito, o Tribunal Superior do Trabalho; perde a Justiça do Trabalho, perde a Magistratura brasileira, perde o Poder Judiciário brasileiro, pelas qualidades do Ministro Bresciani como pessoa, como jurista e como Magistrado, atributos destacados por todos os colegas que me antecederam, mas que eu não posso deixar de ressaltar. Por outro lado, também fui tomado por um sentimento de alegria, porque a jubilação é um prêmio para o jubilado. O Ministro Bresciani certamente gozará da merecida aposentadoria, com felicidade, junto a sua querida família. Conheci V. Ex.<sup>a</sup>, Ministro Alberto, no final de 2011 quando da minha convocação para atuar no TST e desde logo aprendi a admirá-lo e respeitá-lo como pessoa e como Magistrado. Digo isso de coração. Posso dizer que tive o privilégio de conhecer e conviver com V. Ex.<sup>a</sup>. Ministro e Poeta Alberto, desejo toda a felicidade do mundo nessa nova etapa da vida. Muito obrigado.” Logo após, franqueada a palavra, o Cláudio Mascarenhas Brandão assim se expressou: “Sr. Presidente, não têm sido dias muito fáceis para nós, nesse período, no Tribunal Superior do Trabalho. Já falamos isso aqui, e o Ministro Lelio disse muito bem: ‘O trem da vida, permanentemente, chega e parte, leva uns, deixa outros’. Assistimos a chegadas e partidas; às vezes, como disse S. Ex.<sup>a</sup>, somos nós que estamos chegando e somos nós que estamos partindo. Tudo já se falou aqui do Ministro Bresciani. Eu seria repetitivo, se eu fosse aqui ressaltar as suas muitas características. Quando eu o conheci, ainda no TRT-10, achei-o sisudo, fechado, tanto quanto reservado, mas, depois, quando passamos a conviver de maneira mais próxima no Tribunal, esses outros lados, múltiplos lados, diversas habilidades e qualidades, revelaram-se e mostraram o ser humano por detrás do cargo. Tentei, aqui, também, tal qual o Ministro Augusto César, buscar algo sobre S. Ex.<sup>a</sup> para a sessão de hoje, porque a minha fala seria inteiramente suspeita, pela nossa amizade e pelo nosso sentimento fraternal – temos certeza disso, e uso aqui o pronome ‘nós’, porque tenho certeza de que a recíproca é verdadeira –, e encontrei alguém que descreve o Ministro Bresciani: um escritor maranhense, Antônio Miranda, que, em um blog, descreve as poesias dos Brasis. Ele cita vários poemas de diversos autores, mas, antes disso, ele faz uma descrição de quem é o poeta sobre quem ele fala. E, curiosamente, quando ele vai dizer do Ministro Bresciani, ele menciona a sua história vinculada à poesia e cita, inclusive, o turbilhão de processos que, muitas vezes, o impede de exercitar a veia poética. Esta é a passagem que talvez mais emblematicamente o descreva – não são minhas as palavras, mas de Antônio Miranda, quando escreve sobre o Ministro Bresciani: ‘Pois, quem vê cargo nem sempre vislumbra o ser humano, ou o poeta, sensível*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*que se esconde sob a toga, afogado na responsabilidade que o trabalho austero lhe exige'. É exatamente isso, Ministro Bresciani. V. Ex.<sup>a</sup> projeta-se, como ser humano, para além da toga, para acima da toga, para, sobretudo, mostrar que talvez a grande Magistratura que se deva exercitar é aquela para saber e por saber que o cargo não revela as pessoas, que o cargo não pode estar para além das pessoas e que o cargo não pode estar para acima das pessoas. Afinal de contas, somos pessoas, mas estamos Juízes, estamos Magistrados. Quanto às habilidades de poeta, de jardinagem, eu também, Ministro Hugo, não sou um jardineiro, como V. Ex.<sup>a</sup> e o Ministro Bresciani, mas, de vez em quando – e S. Ex.<sup>a</sup> sabe disso –, eu lhe mandava fotos das minhas orquídeas, aqui do quintal, que, insistentemente, insistem em dar flores no mês de setembro, sem todos os cuidados que, talvez, estivessem a merecer, já que não tenho o dom da jardinagem e, por estar fora de Salvador, nem sempre posso cuidar delas como mereceriam. Mas quero dizer, Sr. Presidente, como disse o Ministro Bresciani, que, um dia, encontrou 'o nunca preso ao teto'. Então, se S. Ex.<sup>a</sup> teve a sensibilidade de encontrar o nunca, vou me permitir. Se o meu filho Felipe estiver assistindo, já sabe o que vou dizer, porque já repeti isto inúmeras vezes para as pessoas a quem quero bem. Sempre cito Gonzaguinha, na canção Caminhos do Coração, em que ele diz: 'Toda pessoa sempre é as marcas/ Das lições diárias de outras tantas pessoas'. Isso é a vida. Levamos um pouco daqueles que passam por nós e deixamos um pouco de nós naqueles que conosco convivem. De S. Ex.<sup>a</sup> levo muito e espero que tenha deixado um pouco. Seja feliz. Obrigado, Sr. Presidente." Nas sequência, assim se manifestou o Excelentíssimo Senhor Ministro Breno Medeiros: "Bom dia a todos; bom dia, Sr. Presidente; bom dia, Ministro Bresciani. Também fui surpreendido com uma conversa, um telefonema no meio da tarde, o Ministro Bresciani dando a notícia. Naquele momento, manifestei-me dizendo que essa é uma decisão única, singular de cada um e que eu não poderia, de forma nenhuma, nem indicar se haveria um juízo certo ou errado com relação a isso. Mas eu gostaria só de aproveitar esta oportunidade. Não tenho a veia poética. Aliás, acho que sou o contrário do Ministro Bresciani. Por isso, a principal característica de S. Ex.<sup>a</sup>, para mim, sempre foi a gentileza. Parece-me que esse é o predicado que enxergo no Ministro Bresciani; realmente, fará falta a sua presença no TST, porque sempre gentil, sempre conversando de uma forma tranquila e recebendo a nós, novos, aqui, de uma forma calorosa e, repito, gentil. Fará falta o Ministro Bresciani." Em seguida, com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Luiz Ramos fez o seguinte registro: "Renovo todos os cumprimentos já expressados por V. Ex.<sup>a</sup> e*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*pelos colegas. Sou o Ministro que conviveu por menos tempo com o Ministro Alberto Bresciani, mas quando S. Ex.<sup>a</sup> passou a notícia, a voz embargou, porque dizer adeus é sempre necessário, mas não é fácil. A vida é feita de caminhos, todos já enalteciram isso. No ambiente de trabalho os caminhos são temporários, provisórios, sabemos, mas sempre causa muita surpresa, e essa ambiguidade de sentimentos que o Ministro Hugo mencionou eu senti também e expressei ao Ministro Alberto. O que tenho a dizer, Ministro Alberto, é que foi uma honra, um prazer trabalhar com V. Ex.<sup>a</sup>. Em todas as sessões da SDI-1 eu saía engrandecido com os ensinamentos de V. Ex.<sup>a</sup> – tanto nos votos orais quanto na leitura dos seus votos, recebi um aprendizado muito grande. Pessoas como V. Ex.<sup>a</sup>, com todas as qualidades que já foram enaltecidas, fazem falta em qualquer lugar. V. Ex.<sup>a</sup> fará falta no TST, mas tenho certeza de que faz falta também em outros lugares; e é nesses outros lugares que V. Ex.<sup>a</sup> também será apreciado e amado, e é nesses novos lugares que lhe desejo toda a felicidade do mundo.” Logo após, o Excelentíssimo Senhor Alvacir Correa dos Santos, Subprocurador-Geral do Trabalho, disse o seguinte: “Sr. Presidente, em nome do Ministério Público, gostaria de deixar as felicitações ao Ministro Alberto Bresciani, desejando-lhe toda a felicidade. Estou muito feliz com essas homenagens. Percebe-se, pelas homenagens feitas, o quanto o Ministro Alberto Bresciani é querido, o quanto é produtivo em todas as áreas mencionadas. O Ministério Público deseja-lhe felicidades e deseja que V. Ex.<sup>a</sup> repouse. Um poema de V. Ex.<sup>a</sup> diz, ao final: ‘(...) nos enganamos no caminho com a promessa irreal de que é possível descansar’. Embora tenha esse final, espero que V. Ex.<sup>a</sup> encontre o tempo para descansar. Obrigado. Felicidades.” Diante das manifestações, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira agradeceu a todos, fazendo o seguinte registro: “Sr. Presidente Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, querido amigo e irmão, eterno ‘tio Philippinho’ dos meus filhos já adultos, querida Ministra Dora, queridos Ministro Renato, Ministro Lelio, Ministro Guilherme, Ministro José Roberto, Ministro Augusto, Ministro Hugo, Ministro Breno, Ministro Alexandre – creio que mencionei todos; desculpem-me se falhei, mas é a emoção que está comprometendo a minha manifestação. Caro Dr. Alvacir, Subprocurador-Geral do Trabalho, caras Sr.<sup>as</sup> Advogadas e caros Srs. Advogados, caras Sr.<sup>as</sup> Servidoras e caros Srs. Servidores, estimadas amigas e estimados amigos, as palavras de V. Ex.<sup>as</sup> muito me emocionam e não sei como agradecer, mas sei que vêm do coração e, bem antes do coração, da generosidade e da amizade, e vão muito além do meu pouco mérito que conheço. No entanto, eu as guardarei, acreditem, em minha memória com orgulho e com toda*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*a gratidão do mundo. Como ontem registrei em minha querida 3.ª Turma, a vida, como um pequeno resumo da história, é, de fato, uma sucessão de ciclos, de portas que se abrem e se fecham sem aviso. São portas que ditam os tempos da sementeira e da colheita, tempo de novas sementeiras e novas colheitas, sem manuais de instrução. E é preciso intuir, é preciso decidir. Estou próximo há dezesseis anos como Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, a maior honra da minha carreira, que se seguiram a quatro anos de convocação, momento de fazer amigas e amigos eternos, quase quarenta anos de Serviço Público, trinta e três na Magistratura, e, como Ministro desta Casa, felizmente, cento e sessenta mil processos relatados. A Deus a minha dívida de gratidão pelos caminhos que me permitiu. Quero afirmar o meu afeto, meu vitalício reconhecimento, a minha gratidão e, sobretudo, as minhas desculpas pelas tantas vezes em que sei ter falhado a V. Ex.<sup>as</sup>, Ministras e Ministros, os presentes e os que se foram, que são, para mim, exemplo de retidão, pois, ao longo de vinte anos, sempre me inspiraram, pela dedicação ao trabalho, pela cultura e sabedoria, pela devoção à Justiça do Trabalho, à qual consagrei a maior parte da minha vida com exclusividade desde 11 de novembro de 1988, quando tomei posse como Juiz do Trabalho Substituto; aos eminentes Juizes de primeiro grau; Desembargadores do meu querido TRT da 10.ª Região e de todo o País; aos servidores dedicados, eficientes, afetuosos do TST, do meu TRT de origem, de todas as instâncias; aos que estiveram ao meu lado nos Gabinetes em que passei como Juiz Substituto, Juiz Titular, Desembargador, Ministro; aos que ainda estão; a todas e a todos, sem exceções – eu não teria sequer me aproximado das metas necessárias sem toda a árdua colaboração; aos membros competentes e corajosos do Ministério Público do Trabalho; às leais e fundamentais Advogadas e Advogados; às minhas amigas e aos meus amigos. É como disse: portas se abrem, portas se fecham, e me vejo encorajado à aposentadoria. Ainda muito emocionado, não pretendo deixar espaço à tristeza, quero comemorar as alegrias desta sessão dos últimos trinta e três anos. Quero ter e oferecer, saibam, a garantia de que sempre estarei próximo de todos em meu coração e presencialmente e disponível com amizade, com fraternidade, com constância. Por tudo, minhas queridas amigas e meus queridos amigos, meu muito obrigado. Sr. Presidente, peço as notas degravadas, com muito orgulho, de todas as valiosas manifestações. Muito obrigado.” [...] “Sr. Presidente, desculpe-me interromper, mas quero sanar uma gravíssima falta. Na enumeração que fiz, não citei o Ministro Cláudio. Desculpe-me, Ministro Cláudio. Estou completamente atrapalhado no dia de hoje, mas saiba que V. Ex.<sup>a</sup> é o exemplo maior, o*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*exemplo da vida intensa que V. Ex.<sup>a</sup> leva a cabo e que nos ensina todos os dias, vivendo dias de sessenta e cinco horas todos os dias. Obrigado, Ministro Cláudio, e me desculpe.*” Na sequência, o Excelentíssimo Senhor Ministro Cláudio Mascarenhas Brandão disse: *“Quero dizer ao Ministro Alberto que este é o típico caso do silêncio eloquente. Não vi como omissão, pelo contrário. Fique tranquilo, Ministro Alberto. Sr. Presidente, se V. Ex.<sup>a</sup> me permite uma sugestão, se, eventualmente, houver mais manifestações, como houve, há pouco, da Sr.<sup>a</sup> Advogada, que sejam agregadas às notas e enviadas todas ao Ministro Alberto. Obrigado.*” Naquela ocasião, na 36<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da SDI-1, no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e um, os advogados que compareceram também parabenizaram o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira e desejaram boa sorte na nova jornada. A Senhora Ana Cecília Costa Ponciano Portugal disse: *“Sr. Presidente, eu gostaria apenas de dizer algumas palavras, em nome da Caixa, e imagino que também em nome dos demais Advogados. Quero agradecer ao Ministro Bresciani a gentileza de S. Ex.<sup>a</sup> para conosco, Advogados. Penso que esta é a parte que mais fica para nós da atuação de S. Ex.<sup>a</sup>: a gentileza, até no carinho como nos trata. Essa é a manifestação.”* O Senhor Aparício de Moura da Cunha Rabelo disse: *“Bom dia, Sr. Presidente. Muito obrigado. Bom dia a todos. Saudações ao eminente Ministro Alberto Bresciani.”* A Senhora Meilliane Pinheiro Vilar Lima disse: *“Bom dia, Sr.<sup>a</sup> Presidente, Sr.<sup>a</sup> Ministra Dora, Srs. Ministros, ilustre membro do Ministério Público do Trabalho, servidores e demais Advogados. Antes de iniciar a minha fala acerca do processo, eu gostaria de felicitar o Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira e desejar boa sorte a S. Ex.<sup>a</sup> nessa nova empreitada.”* Em primeiro de dezembro de dois mil e vinte e um, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira foi homenageado pelos seus pares na 34<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da 6<sup>a</sup> Turma do TST, em virtude do anúncio de sua aposentadoria. O Excelentíssimo Senhor Ministro Augusto César Leite de Carvalho, presidindo a sessão, franqueou a palavra à Excelentíssima Senhora Ministra Kátia Magalhães Arruda, que fez o seguinte registro: *“Sr. Presidente, sei que V. Ex.<sup>a</sup> e o Ministro Lelio já fizeram uma homenagem ao Ministro Alberto Bresciani, mas não tive oportunidade, porque não componho a SDI-1. Assisti à homenagem que V. Ex.<sup>as</sup> fizeram, aliás, belíssima. É uma homenagem que marca. Eu gostaria de, rapidamente, desejar um bom novo ano para todos os que nos escutam e informar que, da nossa parte, da parte do Tribunal Superior do Trabalho, teremos essa ausência, que será muito sentida, e é exatamente a ausência do Ministro Alberto Bresciani. S. Ex.<sup>a</sup> sempre nos encantou com*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*aquele carinho, aquela segurança e aquela firmeza. É aquela pessoa que consegue unir, ao mesmo tempo, fidalguia, serenidade e firmeza. Tenho certeza de que todos os nobres Advogados que também conviveram com S. Ex.<sup>a</sup> tiveram essa mesma sensação. Da nossa parte que convivemos e estivemos mais próximos como Ministros, isso era e sempre foi muito marcante na presença de S. Ex.<sup>a</sup>. Por isso faço esse registro, já que não tive outra oportunidade. Na sessão do Pleno, não o fiz, porque entendi que apenas a Presidente falaria, embora outros colegas tenham falado posteriormente. Há uma poesia do Ministro Alberto Bresciani que se chama Antígeno. Costumo dizer que S. Ex.<sup>a</sup> saiu e não nos deixou o antígeno para a sua ausência e para a saudade que dele sentiremos. Nessa poesia que intitulou Antígeno, S. Ex.<sup>a</sup> fala: “Quase não há escape: nós, homens, mulheres e crianças, vítimas do cerco, confinados à cidadela, enquanto as mentiras e pedras incendiárias sobrevoam os muros. É difícil enxergar as luzes: meus olhos adoeceram desde então”. E, ao final, diz que um antígeno está no carinho, nos joelhos, nas palavras, e na forma como as pessoas tratam ou lidam com ele. O fato é que S. Ex.<sup>a</sup> não nos deixará, porque não nos deixou antígeno algum. Pegou-nos de surpresa. Eu queria apenas aproveitar a oportunidade para expressar meu carinho e admiração e desejar que o Ministro Alberto Bresciani seja muito feliz na nova estrada que começa. Peço desculpas porque sei que V. Ex.<sup>as</sup> já fizeram a saudação, mas achei importante fazer esse registro.” Naquele mesmo dia, por ocasião da 36ª Sessão Ordinária da 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, o Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira foi novamente lembrado em homenagem pelos Ministros, tendo em vista que Sua Excelência se aproxima da aposentadoria. A Excelentíssima Senhora Ministra Dora Maria da Costa, presidindo a sessão, franqueou a palavra, momento em que a Excelentíssima Senhora Ministra Delaíde Alves Miranda Arantes fez o seguinte registro: “O Ministro Alberto Bresciani, Presidente da 3.ª Turma, como anunciou na sessão da semana passada, fez o seu pedido de aposentadoria como Ministro do TST, onde atua há mais de quinze anos. S. Ex.<sup>a</sup> disse que, agora, pretende se dedicar a outros desafios. Destacado por seu profundo conhecimento jurídico, pelo talento poético, o Ministro Alberto tem várias obras publicadas, inclusive poesias premiadas. O Ministro Alberto é destacado também pela inteligência aguçada, pela competência, pela cordialidade e pela elegância de um perfeito lorde. O Ministro Alberto ingressou na Magistratura como Juiz Substituto, no Tribunal Regional do Trabalho da 10.ª Região, e desde 2006 é Ministro do TST. Eu tive a honra de conhecer o Ministro Alberto e de atuar com S. Ex.<sup>a</sup> – S. Ex.<sup>a</sup> como Juiz do Trabalho, e eu*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*como advogada – em Goiânia, também no Tribunal Regional do Trabalho da 10.ª Região, e no TST, por quase onze anos, o que foi e é um privilégio para mim. O convívio mais próximo com o Ministro Alberto Bresciani só fez crescer a minha admiração por todos os seus talentos e pelo ser humano grandioso que é. O querido Ministro Alberto, como eu já disse, afirmou que irá se dedicar a outros desafios. A sua opção pela inatividade da jurisdição será, sem dúvidas, um grande prejuízo para nós, seus amigos e colegas, para o TST, para os jurisdicionados e partes, para o sistema de justiça e para o mundo jurídico. Dizem que ninguém é insubstituível, mas ousou afirmar que o Ministro Alberto Bresciani é uma dessas exceções à regra. Na minha opinião, S. Ex.ª é, sim, insubstituível. Rogamos as bênçãos de Deus para esta nova etapa da vida, para o colega querido, para a sua esposa, Rita, e para seus filhos, Felipe e Eduardo. Sentiremos muita saudade.”* Os demais Ministros da 8ª Turma associaram-se à manifestação da Excelentíssima Senhora Ministra Dora Maria da Costa. Em nome do Ministério Público do Trabalho, a Excelentíssima Senhora Evany de Oliveira Selva, Subprocuradora-Geral do Trabalho, se manifestou nos seguintes termos: *“Ministra Presidente, o Ministério Público se associa às homenagens ao Ministro Bresciani. Eu gostaria de destacar a figura humana que S. Ex.ª é. Conheço o Ministro Alberto desde os tempos de Regional. Sempre admirei S. Ex.ª pelo seu trato, pela sua educação, pela sua sensibilidade, pela sua empatia. Perde o Tribunal, mas S. Ex.ª vai à procura dos seus sonhos. O meu desejo é de que S. Ex.ª seja feliz nesta etapa. Que Deus o abençoe e o faça prosperar em seus caminhos.”* Representando os advogados, a Senhora Maria Cristina Capanema Thomaz Belmonte se associou às manifestações, dizendo: *“Acho que todos puderam verificar com que emoção retorno a esta Casa. Quero apenas endossar as palavras de todos em relação à aposentadoria do Ministro Bresciani. Manifestando-me em nome dos Advogados, quero dizer que, cada vez que um Magistrado elegante, delicado, dedicado à Magistratura se afasta, perdemos todos nós da Advocacia. No caso do Ministro Bresciani, pessoa com uma vida cultural tão intensa e poeta tão laureado, imagino que a vida intelectual do nosso País ganha com a saída de S. Ex.ª e a sua dedicação exclusiva agora à sua vida cultura e intelectual. Sei que o Ministro Bresciani terá mais tempo para se dedicar à sua amada Rita, a seus filhos e aos outros propósitos não menos importantes na vida. Fica para nós, Advogados, a tristeza e a saudade do convívio elegante de S. Ex.ª, principalmente quando da Presidência da 3.ª Turma, e do Magistrado brilhante, do caminho brilhante que S. Ex.ª trilhou e que será sempre, por nós da Advocacia, lembrado. Obrigada. Agradeço o uso da*



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

*palavra.*” Concluídos os registros das homenagens prestadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira em outros órgãos judicantes do Tribunal, o Excelentíssimo Senhor Ministro Amaury Rodrigues Pinto Junior, na presente sessão do Tribunal Pleno, fez o seguinte registro de pesar: *“Pedi a palavra para fazer um registro de profundo pesar pelo falecimento do Desembargador Nery Sá e Silva de Azambuja, do Tribunal Regional do Trabalho da 24.ª Região. S. Ex.ª enfrentou inúmeras dificuldades. Foi o primeiro Desembargador tetraplégico no Brasil; tinha inúmeras dificuldades físicas e nunca esmoreceu. Foi sempre sorrisos e alegria, e jamais reclamou de qualquer dificuldade. Era um parceiro de primeira hora e deixou muita saudade e carinho por onde passou, especificamente no Tribunal Regional do Trabalho do Mato Grosso do Sul. O Desembargador Nery veio do Quinto da Advocacia e em pouco tempo conquistou todos nós. Então, é um registro de pesar e de homenagem. Peço que seja encaminhado ofício à família enlutada em nome desta Corte.”* Posteriormente, o Excelentíssimo Senhor Ministro Emmanoel Pereira congratulou o advogado Antonio Nabor Areias Bulhões por receber do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil a Medalha Ruy Barbosa, em comemoração aos noventa anos de criação da OAB. Não havendo mais registros e comunicações, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente submeteu à apreciação dos membros do Colegiado as propostas de alteração do artigo 109 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho. Em primeira votação, 7 Ministros votaram no sentido da rejeição das propostas, mantendo-se o texto do art. 109 do Regimento; a proposta original alcançou 12 votos; e a proposta da Comissão de Regimento Interno, 5 votos. Em segunda votação, que contou com as duas propostas mais votadas no primeiro escrutínio, a proposta original obteve 15 votos e a proposta da Comissão de Regimento Interno, 9 votos. Assim, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente do Tribunal proclamou que, pelo voto da maioria absoluta dos membros do Tribunal, aprovou-se a proposta original para acrescentar o § 2º ao art. 109 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho, com a conseqüente renumeração do atual parágrafo único, com a seguinte redação: ‘§2º No retorno à bancada, de Ministro que houver exercido cargo de direção do Tribunal, este assumirá, na Turma que vier a integrar, o acervo da cadeira que ocupar, com a compensação, mediante redução ou aumento temporário na distribuição de processos, da diferença entre o acervo processual deixado na Turma quando da assunção de cargo de direção e o que recebeu na nova cadeira, observadas as classes processuais.’ Em seguida, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente submeteu à



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

consideração do Tribunal Pleno as propostas de alteração do art. 140 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho. Em primeira votação, um Ministro votou pela rejeição das propostas, mantendo-se a redação atual do art. 140 do Regimento Interno; a proposta original obteve um voto; a proposta apresentada pelo Exmo. Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos alcançou 9 votos; e a proposta majoritária da Comissão de Regimento Interno, 13 votos. Em segunda votação, que contou com as duas propostas mais votadas no primeiro escrutínio, a proposta apresentada pelo Exmo. Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos obteve 11 votos; já a proposta majoritária da Comissão de Regimento Interno alcançou 13 votos. Assim, em razão de nenhuma das propostas haver alcançado votos da maioria absoluta do Tribunal, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente suspendeu a proclamação do resultado, adiando o prosseguimento do exame das propostas para sessão futura do Tribunal Pleno, com o quórum recomposto. Prosseguindo, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente do Tribunal submeteu à apreciação dos membros do Colegiado as propostas de alteração do artigo 297 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho. Concluída a votação, apurou-se que a proposta apresentada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Breno Medeiros obteve o voto de 16 Ministros; 8 Ministros votaram pela rejeição das propostas, mantendo-se o texto do art. 297 do Regimento Interno; a proposta original não obteve votos. Então, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente do Tribunal proclamou que, pelo voto da maioria absoluta dos membros do Tribunal, foi aprovada a proposta apresentada pelo Exmo. Ministro Breno Medeiros para acrescer ao art. 297 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho o parágrafo único, com a seguinte redação: ‘Parágrafo único. As teses jurídicas aprovadas em incidentes de recursos repetitivos, de assunção de competência e de resolução de demandas repetitivas têm sua natureza equiparada à súmula do colendo TST para o exame do conhecimento do recurso de revista.’ Na sequência, foi aprovado o correspondente ato Regimental, com o seguinte teor: “**ATO REGIMENTAL Nº 3, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021.** Altera os arts. 109 e 297 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho. O EGRÉGIO PLENO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, em Sessão Ordinária telepresencial hoje realizada, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, Presidente do Tribunal, presentes os Excelentíssimos Senhores Ministros Aloysio Silva Corrêa da Veiga, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ives Gandra da Silva Martins Filho, Renato de Lacerda Paiva, Emmanoel Pereira, Lelio Bentes Corrêa, Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira, Dora Maria da Costa,



Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

Guilherme Augusto Caputo Bastos, Mauricio José Godinho Delgado, Kátia Magalhães Arruda, Augusto César Leite de Carvalho, José Roberto Freire Pimenta, Delaíde Alves Miranda Arantes, Hugo Carlos Scheuermann, Alexandre de Souza Agra Belmonte, Cláudio Mascarenhas Brandão, Douglas Alencar Rodrigues, Maria Helena Mallmann, Breno Medeiros, Alexandre Luiz Ramos, Luiz José Dezena da Silva, Amaury Rodrigues Pinto Junior e Alberto Bastos Balazeiro e o Excelentíssimo Senhor Fabio Leal Cardoso, Subprocurador-Geral do Trabalho, RESOLVE Art. 1º O art. 109 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho passa a vigorar acrescido do § 2º, com a consequente renumeração do atual parágrafo único, com a seguinte redação: ‘§2º No retorno à bancada, de Ministro que houver exercido cargo de direção do Tribunal, este assumirá, na Turma que vier a integrar, o acervo da cadeira que ocupar, com a compensação, mediante redução ou aumento temporário na distribuição de processos, da diferença entre o acervo processual deixado na Turma quando da assunção de cargo de direção e o que recebeu na nova cadeira, observadas as classes processuais.’ Art. 2º O art. 297 do Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho passa a vigorar acrescido do parágrafo único, com a seguinte redação: ‘Parágrafo único. As teses jurídicas aprovadas em incidentes de recursos repetitivos, de assunção de competência e de resolução de demandas repetitivas têm sua natureza equiparada à súmula do colendo TST para o exame do conhecimento do recurso de revista.’ Art. 3º Este Ato Regimental entra em vigor na data de sua publicação. Publique-se.” Logo após, a Excelentíssima Senhora Ministra Presidente determinou o pregão dos processos constantes da pauta judicial, tendo o Colegiado assim decidido: **Processo: Ag-Rcl - 1000272-88.2019.5.00.0000**, Relator: Ex.mo Ministro Alexandre de Souza Agra Belmonte, RECLAMANTE: UNIBOMBAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA., Advogada: Dra. HAMIR DE FREITAS NADUR, Advogada: Dra. JOSE HENRIQUE BIANCHI SEGATTI, REPANN - COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO E SERVICOS LTDA., Advogada: Dra. HAMIR DE FREITAS NADUR, Advogada: Dra. JOSE HENRIQUE BIANCHI SEGATTI, RECLAMADO: IVANOR DE JESUS COELHO, TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO, Decisão: por unanimidade, conhecer e negar provimento ao agravo. Observação: ausentes, justificadamente, os Exmos. Ministros Ives Gandra da Silva Martins Filho, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho e Evandro Pereira Valadão Lopes. **Processo: AgR-Rcl - 1001212-82.2021.5.00.0000**, Relator: Ex.mo Ministro Amaury Rodrigues Pinto Junior, RECLAMANTE: CLOVIS BATISTA



**Poder Judiciário  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Superior do Trabalho**

Secretaria do Tribunal Pleno, do Órgão Especial e da Seção Especializada em Dissídios Coletivos - SETPOESDC

MACHADO ITAQUY, Advogada: Dra. GISELE PIRES DA ROSA, RECLAMADO: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, Decisão: por unanimidade, não conhecer do agravo interno, por manifestamente incabível, aplicando ao agravante multa, no importe de 2% sobre o valor arbitrado a causa. Observação: ausentes, justificadamente, os Exmos. Ministros Ives Gandra da Silva Martins Filho, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho e Evandro Pereira Valadão Lopes. Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Senhora Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, Presidente, agradecendo aos Ministros, declarou encerrada a sessão. Para constar, eu, Eveline de Andrade Oliveira e Silva, Secretária-Geral Judiciária, lavrei esta Ata, que é assinada pela Excelentíssima Senhora Ministra Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e por mim subscrita. Brasília, aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.

**MARIA CRISTINA IRIGOYEN PEDUZZI**  
**Ministra Presidente do Tribunal Superior do Trabalho**

**EVELINE DE ANDRADE OLIVEIRA E SILVA**  
**Secretária-Geral Judiciária**